

# MARÉ VIVA

Director Interino: JOSÉ RAFAEL TORMENTA

SEMANARIO

ANO X N.º 440 — PREÇO 17\$50 — 13/6/85

## A JUSTIÇA

Não foi sem admiração que a cidade deparou, no dia 27 do mês passado, com um forte aparato policial que, desde o princípio da manhã, ocupou as imediações da Câmara Municipal. Muitos espinhenses aí se retiveram, pois tal facto não é usual. Iniciava-se — como a imprensa local noticiou — um dos maiores julgamentos no Tribunal de Espinho.

Decepcionados terão, no entanto, ficado muitos dos espinhenses, porque não se tratava do julgamento da Maria, ou do assassinio de Kennedy. Era tão só o processo de vinte e quatro jovens acusados de pertencerem àquilo a que se tem chamado «rede de tráfico de droga em Espinho».

Um dos problemas com que as sociedades ocidentais se têm deparado nos últimos anos tem sido, de facto, o do uso de estupefacientes; dizemos ocidentais, porque outras existem para quem o problema é encarado de uma outra forma. Mas não nos compete aqui falar em termos culturais sobre o que a droga poderá representar nesta ou naquela civilização. O que nos preocupa verdadeiramente é que, quando todas as teorias sociológicas e psicológicas reconhecem que o tóxicodependente tem que ser, quanto antes, tratado como um indivíduo — que é —, componente essencial da sociedade que formamos, quando determinadas instituições com apoio estatal (Centro de Profilaxia da Droga, Centro de Psicologia do Comportamento, Desviante, etc.) se empenham nessa luta, venha, uma vez mais, um código penal, rígido e distante da realidade social, fazer cinzas de todos esses esforços. Porque o tóxicodependente «pela sua patologia individual revela a nossa patologia colectiva», não é uma figura horrorosa, é uma pessoa como outra qualquer (Maré Viva de 31/1/85) e é, no seu fraco estado de saúde, alguém por quem devemos ter o máximo respeito.

Diz-nos-ão obviamente que os réus presentes a este julgamento não são consumidores, mas antes deverão ser vistos como traficantes; aqui, a questão revestir-se-á de algumas dificuldades: não serão todos os «pequenos» traficantes, consumidores? Porque os «grandes» nem consomem

continua na página 2

## Assembleia Municipal pede inspecção à Junta de Guetim

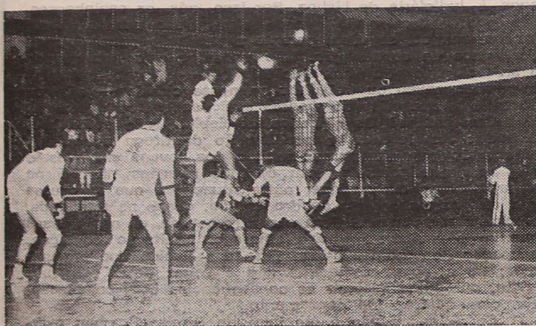
— PÁGINA 4

## TRABALHADORES DE ESPINHO EXIGEM NOVO GOVERNO

- Manifestação junto à Câmara

— PÁGINA 5

## VOLEIBOL ESPINHENSE



**SOMA  
E  
SEGUE**

- Sp. de Espinho na final da Taça
- Académica é Campeã Regional de Mini-Voleibol
- 3 equipas Juvenis disputam fases finais do Campeonato Nacional

— LEIA NO DESPORTO

Estação da C. P.: novo estudo está pronto

— ÚLTIMA PAGINA





Pois é. Se tudo tivesse corrido como pensava, ao escrever isto, e quando isto fosse lido, eu estaria bem longe daqui, estendido ao sol em qualquer areal algarvio. Fiz tudo a tempo, desde marcação de período de férias a reserva de transporte ferroviário, mas o diabo resolveu pregar-me uma partida e ainda cá estou. Mas não me dou por vencido e hei-de ir para férias muito proximamente e sem sobressaltos.

Não vai muito tempo que terminou o chamado «mês do coração». Durante ele o não totalmente desatento cidadão ouviu falar de coisas que se

prendem com o nosso sistema circulatório, cuidados a ter, normas a observar para que ele funcione perfeitamente. Muita coisa me entrou pelos ouvidos e de tal modo que, contra tudo o que era meu costume, decidi ir verificar como andava a minha tensão arterial. Pois só lhes digo e só lhes conto que apanhei um daqueles sustos que abaram até à raiz um pobre pecante. As expressões numéricas das tensões eram de meter medo ao mais corajoso e foi em função disso que me vi forçado a suspender as férias pois era um perigo a minha deslocação antes do devido tratamento.

Quem vê televisão conhece de cor e salteado o rosto magro do Dr. Fernando Pádua, sempre ornamentado com um laço de velhos tempos, pausado nas palavras, que nas mais variadas ocasiões nos surge a falar do coração e suas peculiaridades. Usando termos não típicos do calão médico mas sim entendíveis e acessíveis à grande massa dos auditores, insiste constantemente na sua luta por uma saúde melhor. Ouvilo falar é ouvir alguém que tem uma missão muito importante a cumprir e que não desiste de a levar a cabo.

Entre as variadíssimas recomendações que o Ilustre cardiologista faz, figuram algumas absolutamente básicas, entre elas a da abstenção de bebidas alcoólicas, o abandono do vício de fumar, supressão do sal e das gorduras na alimentação. Torci sempre o nariz a tais recomendações, porque o que mais mal nos faz é sempre o que mais bem nos sabe. Mas agora, por força das circunstâncias, tive que usar a receita. Receita que transmito de pronto aos meus leitores para que não faltemos uns aos outros com a melhor saúde possível.

Vál Sigam o meu exemplo: bebam só água; abandonem a nicotina; não comam coisas salgadas nem gordurosas, percam o vício da bica. De certeza que as vossas tensões serão a coisa mais normal do mundo. Eu, que vou melhorando dia-a-dia, que o diga. Não tenham dúvida de que é um bom percurso para a saúde. Mas não me venham perguntar se este género de viver dá alegria. É que eu sinto-me muito pouco feliz e só o medo da doença é que me faz fugir a enfiar-me novamente no gozo de todos esses «inconvenientes» de que me vejo privado.

Carlos P. Morais



## SE A CEE... OS PESCADORES...

Não basta que uns papéis sejam assinados, ainda que em local tão solene quanto o Mosteiro dos Jerónimos, para que os portugueses fiquem acorrentados às regras de viver, produzir e comerciar da Comunidade Económica Europeia. E ainda bem que assim é. Hoje são cada vez menores as dúvidas quanto à relação negativa entre os «prós» e os «contras». Acrescidos estes por um acordo tecnicamente reprovado inclusivamente por um dos partidos da coligação de governo defunta, o Partido Social Democrata.

De facto, após a sessão solene dos Jerónimos, seguir-se-ão processos políticos morosos e duvidosa aceitação política nos parlamentos holandês e belga (este confrontado ainda este ano com uma revisão constitucional) e no Senado francês, onde parece desenharem-se uma maioria contra a adesão portuguesa.

Se por acaso a questão política envolvente — a adesão de Portugal ao circuito periférico do capitalismo internacional — viesse a ser mais forte que as múltiplas razões nacionais que desaconselham a integração, en-

### MANUEL TAVARES \*

tão os portugueses passariam por algumas (fortes) privações.

Entre a panóplia das dificuldades citemos uma por nos parecer exemplar — as pescas. Se Portugal não conseguisse, no período de dez anos seguinte à adesão, dispor de uma frota pesqueira para capturas entre as 12 e 200 milhas, ou seja, entre o mar territorial e o limite da zona económica exclusiva, perderia, à luz do acordo celebrado, em favor da Comunidade, inclusive os direitos históricos sobre essa faixa marítima.

Ora, face às sucessivas políticas que têm ignorado por completo a necessidade de construir uma frota pesqueira capaz, esta perspectiva configura-se viável e bem concreta.

Seria bem o fim de um país que, tendo sido também de marinheiros, foi e deveria continuar a ser sobretudo de pescadores.

\* Jornalista de «O Diário»

## Mare Viva

SEMANÁRIO

### Director Interino:

José Rafael Tormenta

### Chefe de Redacção:

Jorge Lopo

### Redactores:

Abílio Adriano  
Carlos Cruz  
Filomeno Oliveira  
Jorge Rosa

### Colabor. da Redacção:

Cid Oliveira  
David Pontes  
Nunes Carneiro

### Colaborador Especial:

Carlos P. Morais

### Colaboradores Locais:

Alice Rocha  
António J. Lacerda  
Berta Nunes  
Fausto Neves  
Joaquim Fidalgo  
Jorge Carvalho  
Jorge Iglésias  
Luis Costa  
Mário Correia  
Mário Rui Neves  
Orlanda Cruz  
Victor Sousa

### Outros Colaboradores:

Agostinho Chaves  
Álvaro Costa  
Carlos Magno  
José Queirós  
Luisa Bessa  
Manuel Pinto  
Manuel Tavares  
Viale Moutinho

### Reportagem Fotográfica:

Olívia Silva  
Clara Pinheiro

### Paginação:

Augusto Mota  
António Gaio  
Henrique Ferreira

Propriedade de Nascente  
Coop. de Acção Cultural  
Rua 62,251 - Telef. 721621

Composição e Impressão:  
Tipografia Meneses  
Coop. Gráfica Espinho, C.R.L.  
Rua 14, 903 - Telef. 721018

### Redacção:

Rua 62, 251 - 4500 Espinho  
ou Apart. 43 - 4500 Espinho  
Telef. 721621

Assinatura semestral:  
350\$00

Assinatura anual:  
700\$00

Depósito Legal: 2048/83

Tiragem deste número:  
2.000 exemplares

## CONTRALUZ

## Estes meninos!...

Ninguém se deve ter admirado com a ruptura da coligação governamental.

Ela era evidente neste período em que, com a aproximação de eleições os partidos têm necessidade de definir o seu espaço dentro de casa. E para tal é necessária uma autêntica «limpeza de Páscoa». Será que alguém vai abrir a boca quando Cavaco Silva anunciar que o PSD vai apoiar a candidatura de Freitas do Amaral? Isto é um pouco como um carrossel: gira, gira, mas volta sempre ao mesmo sítio.

Há, no entanto, um cavalelho que já se partiu tantas vezes, já foi pintado de mil cores diferentes porque alguns meninos — mais sonhadores — imaginavam que aquele era capaz de correr pelos campos fora: Mário Soares. Ilusões de criança...

Agora, ele quer ser o rei do carrossel. Já o pregaram junto

dos bancos que são reservados a alguns senhores; mas colado... esses senhores preferem animais mais exóticos.

Que espaço vai ocupar agora o cavalelho? O mais aborrecido é que, nos carrosséis, não há nenhum lugar mesmo no centro...

No carrossel, as eleições são assim: votam os cavalelhos, os senhores dos bancos, os ursinhos brancos e até podem votar — princípios da democracia...

— os meninos que não têm dinheiro para andar de carrossel; e estes, agora, já viram que nem cavalelho, nem ursinhos brancos, nem soldadinhos de chumbo, muito menos o animal exótico amigo dos senhores dos bancos. Para o que lhes havia dar!... Estes meninos... Andam a ver como é que há-de construir uma gaiola dourada no carrossel para um pintasilgo... e fêmeal Estes meninos... JRT

Casa especializada em artigos para Noivas e acompanhantes,  
Comunhões, Lingerie e Pré-Mamá

## ESPOSABELA

Rua 12 n.º 589 — ☎ 724203 — ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

## Casa ALVES RIBEIRO

Torrificador de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO  
RUA 19 N.º 294 ESPINHO

## A JUSTIÇA

continuação da página 1

nem nunca se sentaram — salvo raras excepções — no banco dos réus. É evidente que o facto de esta «rede» ter algumas ligações internacionais pode tornar a questão mais séria; mas restam-nos duas perguntas: poderão todos estes jovens ser medidos pela mesma «bitola»? Tratar-se-á de uma organização como as dos grupos internacionais de tráfico de droga, ou de obras de arte, ou simplesmente de um processo natural de passagem de um produto clandestino, pelo menos em alguns casos?

Sabemos que a corrupção chega a todos os lados; no caso da droga há países, povos inteiros implicados; a corrupção chega a secretários de Estado, chegou, há alguns anos, à Judicatória de Lisboa. Por isso, nós, os espinhenses, não podemos calar-nos quando alguns dos nossos filhos, irmãos, amigos, se vêem perante a oscilação entre dois ou doze anos de condenação. Não podemos calar-nos quando o sr. Delegado do Ministério Público — que não sabemos se nasceu, viveu ou trabalhou na nossa cidade — afirmou no tribunal que «Os espinhenses estão sedentos de justiça».

Que justiça? Os cidadãos de Espinho não estão interessados em defender a proliferação da droga na cidade. Mas estão conscientes que muitos dos jovens em questão são bons profissionais, com óptimas relações não só no trabalho como em qualquer outra situação e que as causas que os levaram ao uso de drogas são, quase na totalidade, alheias à sua vontade. Para a sua juventude, os espinhenses querem o melhor: primeiro emprego, habitação condigna, ocupação dos tempos livres. Essa é a justiça que procuramos; se a nossa sociedade não é capaz de a construir, então, que saiba assumir as consequências com complacência, com destreza de pensamento.

Se a justiça não é um livro de Direito Romano guardado no pó de uma estante, se a justiça prevê o benefício da dúvida para quem será, no futuro, os alicerces da nossa existência (e este é o Ano Internacional da Juventude!), se a justiça verdadeiramente triunfante é a que é capaz de encarar os Direitos do Homem como algo de real, então sim, aí estamos nós, os Espinhenses: sedentos de Justiça!

## JORGE RELVAS

Ex-empregado do Japão Rádio

### MULTICOISAS

DISCOTECA — RELOJOARIA

TV — APARELHAGENS DE SOM

PORCELANAS — BRINQUEDOS — ETC.

AVENIDA 24 N.º 217

## CASOS DE DROGA

### Sentença será conhecida na quarta-feira

As sentenças dos 24 réus cujas audiências do julgamento decorreram em Espinho durante mais de uma semana, serão conhecidas na próxima quarta-feira, às 14 horas.

Entretanto da leitura dos quesitos, o tribunal considerou todas as acusações aos réus como provadas, tudo apontando para a sua condenação. A lei actualmente em vigor prevê a pena de 6 a 12 anos para traficantes de droga, mas os réus devem estar abrangidos

pela lei antiga que dá uma condenação de 2 a 6 anos de prisão; e nestes casos, já que alguns dos delitos foram praticados durante a vigência da lei anterior, o tribunal deverá aplicar a pena mais favorável, como provado apanhou de surpresa alguns dos advogados, que chegaram mesmo a interrogar-se sobre a utilidade de todas aquelas audiências se no final a sentença será aplicada tendo por base todas as acu-

sações da Polícia Judiciária. Por outro lado, foi também mostrada a estranheza pela ausência de um dos implicados no processo, cujas declarações foram bastante importante para as investigações e a quem foi apreendido material de manuseamento de drogas.

Os réus, quase todos jovens com idades compreendidas entre os 20 e os 30 anos, são acusados de pertencerem a uma rede de tráfico de droga que actuava na zona de Espinho e áreas limítrofes.

## COOPESPINHO:

### Colóquio abre comemorações

Um colóquio subordinado ao tema «As Cooperativas de Consumo e a defesa do consumidor» abre as comemorações do 6.º aniversário da COOPESPINHO. O debate será orientado por elementos da Cooperativa Novos Pioneiros de Braga e realiza-se amanhã, sexta-feira, pelas 21.30 h., na sede da cooperativa de consumo espinhense (R. 62 n.º 330).

O programa prolonga-se pelo fim-de-semana. As-

sim, no sábado de tarde, realiza-se o COOPRAL-LYE, um rallye paper. No domingo de manhã, decorrerão provas de atletismo para todas as idades e ainda o COOP-PES-CA, um concurso de pesca desportiva. As comemorações terminam na tarde de domingo, com uma sardinhada no antigo Parque de Campismo, onde serão entregues os prémios aos vencedores.

## ENCERRAMENTO DO ANO LECTIVO

### Convívio na Secundária de Espinho

A Escola Secundária de Espinho, ex-Industrial, realiza no próximo dia 14 de Junho uma festa convívio integrada no encerramento do ano escolar.

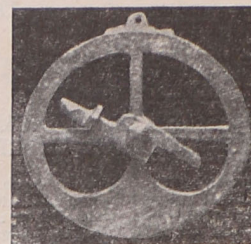
As actividades desta festa, que será dinamizada pelo grupo de Profissionalização em exercício, dividem-se em três períodos: manhã — desporto; tarde — actividades culturais; noite — convívio com professores e alunos do regime nocturno.

A Escola Secundária de Espinho convida todos os familiares dos alunos deste estabelecimento de ensino a participarem nesta jornada de convívio.

### Um ferido grave em acidente

Um motociclista de 19 anos ficou gravemente ferido, em consequência de um acidente ocorrido no passado dia 4, no cruzamento das ruas 28 e 33.

Henrique Manuel Ferreira, solteiro, empregado de café, residente em Moselos (Feira) ficou internado no Hospital de Gaia, desconhecendo-se até ao momento qual o seu estado. No acidente foi ainda interveniente a viatura BS-88-54, conduzida por Fernando Gomes Sá, solteiro, residente em Paramos.



## A Crise de 1383-85 e a expansão em debate

«A crise de 1383-85 e a expansão portuguesa» foi o tema em debate na sessão realizada, na passada sexta-feira, no salão novo da Câmara. A iniciativa, integrada no ciclo de comemorações «Os Portugueses e o Mundo», subdividiu-se em três partes. A abrir, o Grupo Cénico da Escola Manuel Laranjeira apresentou uma breve evocação de Fernão Lopes e da Batalha de Aljubarrota. Seguiram-se intervenções de professores de história de escolas da cidade: Vitorino Silva abordou o tema da crise europeia do século XIV; Teixeira Lopes referiu-se à conjuntura portuguesa e em especial à crise de 1383-85; finalmente, Mendes Moreira, traçou as linhas gerais da evolução histórica que se seguiu à crise e que culminou com a expansão. A terceira parte foi preenchida com um debate com a participação do público presente.

No início da sessão, Nuno Barbosa apresentou em nome da Comissão Concelhia de «Os Portugueses e o Mundo», o programa das comemorações a nível do concelho. Para além deste colóquio-debate, estão previstas mais duas sessões: no dia 16, um espectáculo musical com a participação da Academia de Música, da Tuna de Anta, do Rancho «Recordar é Viver» e da Cooperativa Nascente; e, no dia 21, uma palestra sobre «Literatura Popular Portuguesa» da autoria de Arnaldo Saraiva, professor da Faculdade de Letras do Porto.

## Cercilândia-85

### Em Espinho no Campo da Avenida

A Cerciespinho vai organizar no próximo dia 22 de Junho, os III Jogos CERCILÂNDIA/85, que se realizam no estádio da Avenida.

Nestes jogos participam 450 a 500 deficientes, apoiados por 150 adultos, em representação

de 11 Concelhos do Norte do País.

Entretanto a Cerciespinho promoveu nas suas instalações, na passada quarta-feira, às 18 horas, uma conferência de imprensa para a apresentação destes Jogos. Mais pormenores sobre este assunto daremos na nossa próxima edição.

## FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrilados  
Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmoães - Anta — ☎ 720559 - 723169 — 4500 ESPINHO

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES  
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO  
MEDIADOR DE SEGUROS

## Antenor Pereira

Rua da Fonte - Silvalde — Telef. 723489  
ESPINHO

NOVAS INSTALAÇÕES:

Rua do Quartel (ao lado da porta de armas)  
SILVALDE Telef. 723489 e 722034

ALFAIATARIA MANO

## José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança

Rua 30 n.º 731 — ESPINHO  
Telef. 721823

VISTA OS SEUS FILHOS NA

## BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

## Mário Romão

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

Sua esposa e filhas mandam celebrar missa de 1.º Aniversário no dia 19, pelas 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo antecipadamente às pessoas que possam comparecer.

## PRECISA - SE

JOVENS PATINADORAS PARA  
TRABALHAR JULHO / AGOSTO e SETEMBRO

CONTACTAR TELEFONE 723699

## BREVES...

### MOREIRA DE SOUSA, ZANGADO COM A IMPRENSA

Moreira de Sousa, deputado do CDS, mostrava-se humilhado com certa imprensa local, que em sua opinião não se pautava pela dignidade e isenção. Particularmente atacou o Espinho Vareiro, de forma exaltada e

que o deixou visivelmente nervoso, e lhe valeu uma chamada de atenção de Ferreira de Campos. A terminar disse «Vociferar é para quem vive ainda nos curros da ignorância».

### LOUVAI-O, SENHORES

O CDS queria um voto de congratulação para a Junta Autónoma das Estradas, pela limpeza que esta fez nas estradas nacionais que atravessam o concelho. Agradecer a quem cumpre o seu dever não tem muito cabimento, assim entendia a As-

sembleia. Em tom de brincadeira Fernando Meneses, queria também um voto de louvor «para o maquinista do comboio, sempre que este chegue à tabela». Moreira de Sousa estava triste. Ninguém tinha percebido o tom jocoso da sua moção.

### ADIVINHA

«O marxismo e o fascismo andam de mãos dadas». Sabe quem o disse? Um CDS? Não. Um PSD? Também não. Pois foi, um socialista. Ferreira da Silva. Não acredita? Nós também não queremos acreditar. Jorge Carvalho retorquiu: «Ainda há pouco tempo, estava na varanda do Partido Socialista a fotografia do Marx, Engels e Che Guevara. Andou então o PS a enganar as pessoas dizendo-se marxista

para caçar votos dos trabalhadores? Foi em nome da luta contra o marxismo e em defesa da chamada «civilização ocidental» que Salazar foi para o Governo, que Hitler subiu ao poder, e que houve a II guerra mundial». Teixeira Lopes consideraria ainda as intervenções daquele deputado do PS como «releptadas, ou seja, não têm ponta por onde se lhe pegue».

### NOTA VINTE

Gonzaga Mendes, deputado da UEDS, deu uma lição de elegância, nas duas ou três vezes em que teve de intervir. Muito calmo, aquele deputado fez calar a Assembleia. Depois das suas intervenções tudo ficou dito. Separando o trigo do joio, e a propósito de um voto de pesar do CDS pela morte de Tancredo Neves, onde se pesar do CDS a «totalitarismo-marxista» e a defesa do chamado «mundo ocidental» disse: «É nos votos de pesar que normalmente se encontra

a unanimidade. Esta moção infelizmente não é um voto desses e é antes desalegantia para o Povo brasileiro, que é maior e vacinado e não precisa dos nossos votos piedosos. Respeite-se a memória de Tancredo Neves e deixem-se de lado os slogans contra o chamado expansionismo soviético se têm cometido das maiores atrocidades mundiais. Basta lembrar o Chile, Argentina e se calhar agora a Nicarágua».

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANUNCIO

FAZ-SE saber que pela 1.ª Secção deste Tribunal correm uns autos de Expropriação por Utilidade Urgente com o n.º 1137/85, em que é Expropriante a Câmara Municipal de Espinho e Expropriada — HERDEIROS de MARIA DO CARMO ARAUJO, que foi residente na Rua 31 — n.º 843 — Espinho, e que são pelo presente notificados os interessados desconhecidos, para no Prazo de OITO dias, contado da data da segunda e última publicação deste anúncio, virem aos autos mostrarem essa qualidade, e em tal qualidade interponem recurso querendo, consoante o disposto nos art.º 70 n.º 4 e seguintes do Código das Expropriações (Dec. Lei n.º 845/76, de 11 de Dezembro).

ESPINHO, 31 - 5 - 85

O JUIZ DE DIREITO DA 1.ª SECÇÃO  
Norberto Inácio Brandão

O ESCRIVÃO ADJUNTO  
António Fernando Aranda Correia

## QUE SE PASSA EM GUETIM?

A discussão sobre a nova postura de trânsito e integração de Espinho na área metropolitana do Porto, continuam a aguardar vez. As moções e votos, ocuparam ainda os deputados. Apenas três assuntos foram tratados. Um voto de pesar pela morte de Tancredo Neves e a situação na Junta de Freguesia de Guetim a par de um voto de congratulação pelo trabalho realizado em Espinho pela Junta Autónoma das Estradas

nacionalizações, etc.). Além disso deve dizer que esteve no 25 de Abril. Era militar na altura e fui eu que desactivei a Legião Portuguesa em toda esta região militar». Não convenceu os seus pares. A parte política da moção recebeu 22 votos contra e não passou.

Mário Escadas veria ainda aprovada uma recomendação para que a Câmara mande vedar a Escola Primária da Marinha, que aos fins de semana mais parece, diz, um Casino.

### ALÔ BRASIL

Todos de acordo em reconhecer Tancredo Neves um eminente vulto da política brasileira e seu valioso contributo para a implantação da democracia no País irmão, e a constatação de todos pelo seu desaparecimento. Ninguém de acordo, com o recado que o mesmo voto queria mandar para o Brasil, apelando para que os brasileiros digam não ao «totalitarismo marxista», como queria o CDS «A moção procura excluir os comunistas da democracia. É uma moção hipócrita, e Tancredo Neves não merece ser associado a homens que à pressa colocaram o cravo na lapela. Em 11 anos de democracia nunca se ouviu o CDS levantar a voz a defender os democratas brasileiros. Era misturar votos de pesar com política, diria Bastos (PSD). Moreira de Sousa não desistia. «Não me admira que a APU não goste. Os ventos já sopram naquele País vindos do Leste. Já lá há greves, intimidações, já se fala em

### PEDIDA INSPECÇÃO A JUNTA DE GUETIM

«É um processo pouco transparente. A Assembleia de Freguesia de Guetim não reúne desde Setembro de 1983, não apresenta relatório de contas. Pergunto se um Presidente da Junta tem o direito de assim proceder» Jaime Gomes do PSD que continuou. «O PSD já pediu ao Governador Civil para intervir. Este não leva em conta os nossos pedidos, talvez por aquela Junta ser próxima do PS. As pessoas de Guetim tem direito de saber o que se passa. Não digam que estou de má fé, mas é de estranhar que o Presidente não quisesse estar aqui presente para se justificar». Fernando Fernandes, Presidente da Junta de Anta, defendia que existem mecanismos para fazer reunir a Junta e acha estranho que o povo de Guetim não se pronuncie. Teixeira Lopes lamentava não ter Joaquim Sá respondido à forma elevada como a Assembleia quis tratar

## assembleia municipal

o assunto pedindo-lhe que estivesse presente. O PS entendia que a A.M. não tinha nada com o assunto e que o povo de Guetim estava calmo. Retorquia Bastos do PSD que Guetim pertence ao concelho, é uma freguesia a viver em ilegalidade e que o assunto tem cabimento. Por 16 votos a favor, 8 abstenções e 4 votos contra, a A.M. de Espinho repudiou a Indiferença de Joaquim Sá e solicitou uma inspecção aquela Junta pelos órgãos competentes. A sessão continua no dia 14.

## A MORTE DA CEIFG

A única experiência no concelho, em que quem ganha as eleições não são os partidos ou coligações, mas listas de cidadãos, vivida em Guetim, pode ter chegado ao fim. A Comissão Eleitoral Independente de Guetim, que sucessivamente vinha saindo vitoriosa nas eleições da pequena freguesia de Espinho, vive, por razões que não estão ainda claras os seus últimos dias. Para isso poderá ter contribuído a atitude do seu Presidente — Joaquim Sá — atarcar por todos reconhecido como muito competente, e que ultimamente se fechou num mutismo que não ajuda a clarificar, sendo ao contrário motivo de suspeição e cuja indiferença mereceu já o repúdio da Assembleia Municipal sob proposta do PSD. A não convocação de Assembleia de Freguesia e a não prestação de contas desde 1983, levaram a A.M. a pedir uma inspecção à Secretaria de Estado da Administração Autárquica. Isto porque, e segundo acusa o PSD, partido com uma vasta representação em Guetim, o Governador Civil, da confiança do Partido Socialista, não tinha ainda sido sensível ao pedido de intervenção que o PSD requereu. Conseguimos saber que Joaquim Sá continua tranquilo, que espera a reacção natural da população de Guetim para se justificar, e que seria seu pensamento que a situação que lhe estão a assacar é uma manobra política do PSD, sabendo-se ainda que o Tesoureiro da Junta (Carlos Alberto) garante não haver problemas de contas. Pena é que Joaquim Sá não queira abrir o livro, não tenha sido sensível ao pedido da A.M. para ali puder dizer de sua justiça. «Nunca me custou tanto discutir um assunto nesta Assembleia como este caso. Tenho laços de grande amizade e camaradagem com o sr. Presidente da Junta de Guetim. Se ele não quer cumprir as suas funções, então demita-se. Custa-me vê-lo atacado pelas costas, deveria ter vindo aqui, nós merecíamos isso» diria Jorge Carvalho.

## O Recanto

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico  
e Decorações

Rua 12 n.º 593 — ESPINHO  
Telef. 723299

## A MODELAR

Ervanária — Produtos Dietéticos

Telefone  
723068

R. 16 - Merc. Municipal — ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de  
óculos com descontos das Caixas  
de Previdência

Abriu ao Público para bem servir

## MERCADO PASSY

ANTÓNIO FRANCISCO DE SOUSA

Centro Comercial — Rua 19 n.º 829 / 855  
ESPINHO

Visita-lo é preferi-lo

## Carlos Albuquerque Pinho

MÉDICO

Doenças do aparelho  
digestivo  
Endoscopia digestiva

Consultório:

Rua 31 n.º 321

Telef. 724401 — ESPINHO

## CAFÉ e RESTAURANTE COPÉLIA

Almoços e Jantares

Serviço à lista

Especializado em

Casamentos e Baptizados

Grande Variedade de

Petiscos

R. 23 n.º 808 - Tel. 723152

ESPINHO

## Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca  
de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicicletas — Acessórios

Av. 24 n.º 841 — Tel. 723800 — Apartado 107 — ESPINHO

## M A R É S

A AUSÊNCIA de Artur Bártolo tem sido muito notada e comentada, nas últimas reuniões da Assembleia Municipal. O Presidente tem preferido fazer «gazeta» e tem encontrado um «sucessor» em Rolando de Sousa, que lá vai dando a cara. «Até quando», é a questão que muitos colocam.

QUEM terá mandado «recaido» às redacções dos jornais locais solicitando que o jantar de homenagem ao antigo Delegado de Saúde, dr. Miranda Valente, fosse tratado nas suas páginas com o «devido» destaque?

AS RUINAS DO TEATRO S. PEDRO são finalmente visíveis aos simples mortais desta terra. De facto, já há largos meses o Presidente da Câmara escreveu ao Ministro da Cultura dizendo que o cinetatro «está neste momento em ruínas». Ao escrever estas sábias palavras em Agosto de 1983, Artur Bártolo mostrava plenamente os seus poderes de antevista da realidade, facto que registamos com agrado. Veremos se saberá também os destinos de outros processos pendentes e escaldantes. Mas, se souber, irá revelá-los? Aguardamos, ansiosamente...

MOREIRA DE SOUSA, o versátil deputado municipal eleito pelo CDS, continua a sua «cruzada» na Assembleia Municipal onde, apesar de desautorizado pelo partido, continua a intervir em seu nome. Infelizmente para o CDS, Moreira de Sousa não tem conseguido ver aprovada nenhuma das propostas que apresenta. Mas pelo contrário e para delírio dos presentes, ele tem sido o autor de intervenções que constituem os hilariantes momentos daquelas reuniões. «É de ir às lágrimas», comentava, há dias, um dos presentes. Desconhecemos se era militante do CDS.

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL continua a começar tarde e a más horas. Embora esteja previsto o seu início para as 21.30 h., muito raramente as sessões começam antes das 22 h. Numa das últimas sessões, cerca das 22.20 h. andava Elsa Tavares a contar os presentes e foi com alívio que recebeu o 21.º deputado que acabava de entrar e que garantia o quorum.

Em contrapartida, por volta da meia-noite, são frequentes os abandonos de alguns deputados. Não seria mais fácil marcar as reuniões para as 21 h. e cumprir o horário?

QUEM será a conhecida figura que já por diversas ocasiões se tem mostrado, publicamente, disponível para se candidatar à Câmara Municipal, independentemente do partido que o convidar?

## Em manifestação junto à Câmara

Trabalhadores e reformados reunidos, no passado dia 4, junto à Câmara Municipal, aprovaram uma moção em que exigem «a criação de um Governo Democrático que prossiga uma política democrática que respeite quem trabalha e as conquistas do 25 de Abril».

A concentração dos trabalhadores inseriu-se na Jornada Nacional de Luta promovida pela CGTP-IP. No documento entregue na Câmara, os manifestantes saudam «todos os trabalhadores do concelho de Espinho, em especial aqueles que hoje aderiram corajosamente a esta jornada de lutas».

Exprimem também a sua solidariedade com os trabalhadores que se encontram com salários em atraso e desempre-

gados, com os da Gracex, Vigorosa, Lopes da Cruz, Luso Celuloide, Cetap, Triunfo e Armando Teixeira da Silva.

Os reformados reclamam como reivindicações imediatas «melhores pensões de velhice e invalidez, indexação semestral das pensões ao custo de vida e aos salários; medicamentos gratuitos para os mais desfavorecidos; contenção imediata do aumento do custo de vida; não pagamento do IVA

## Trabalhadores reclamam novo Governo

nos medicamentos; desconto de 50 por cento nos transportes públicos, sem limites de horários e idades; congelamento das rendas de casa».

Os trabalhadores repudiam igualmente as «tentativas do governo Soares/PSD de impôr um novo pacote anti-laboral, uma nova Lei da Pide, uma nova lei das rendas de casa».

Como medidas prioritárias, os trabalhadores espinhenses exigiram «a resolução dos casos

de salários em atraso e de despedimentos, designadamente nas empresas de Espinho, e o fim da política de desemprego, da fome e da miséria». Reclamaram ainda a «demissão imediata do Governo PS/PSD, responsável número um por uma política anti-popular e lesiva dos interesses dos trabalhadores e de Portugal» e propuseram «a criação de um governo democrático que prossiga uma política democrática».

## Espinho na Assembleia da República pela voz de Rosa Albernaz

A deputada espinhense na Assembleia da República, Rosa Maria Albernaz, fez no passado dia 30 de Maio, uma intervenção sobre vários aspectos da cidade de Espinho.

No texto que leu no parlamento esta deputada considera em primeiro lugar a necessidade de «estimular a vocação turística desta terra e aumentar, não é só melhorar as belezas naturais, construir hotéis, organizar festas, mas acompanhar também, com acções e medidas que permitam ultrapassar problemas relacionados com equipamentos e infra-estruturas que terão que ser apoiados e desbloqueados pelas ins-

tâncias competentes».

Sobre o Parque da Cidade, aquela deputada afirma ser este «um problema ainda não ultrapassado, em virtude de parte dos terrenos não estar, ainda, na posse da Autarquia Local. E não estão, por virtude de um recurso para o Supremo Tribunal Administrativo, que mereceu deste, um acórdão favorável aos requerentes. Espera a Câmara que, através do diálogo, já encetado, se consiga chegar a um acordo, acordo esse que melhorava a qualidade de vida das populações e preservava e melhorava o ambiente ecológico e paisagístico da cidade de Espinho».

E a finalizar: «Não podemos, portanto, adormecer em face de carências e condicionantes, que podem colocar em perigo, essa tranquilidade de vida, essa possibilidade de residir em local aprazíveis».

Nesta intervenção a deputada espinhense fala ainda da variante à E.N. 109, acentuando a longa espera de Espinho por este eixo viário, da existência de uma ligação à auto-estrada do Norte e do Tribunal, referindo a falta de instalações e a não instalação do terceiro Juízo.

Rosa Maria Albernaz entregou também, por outro lado,

um requerimento sobre o hospital local, pedindo para ser informada, pelo Ministério da Saúde, de «Qual o programa previsto para fazer face às carências do hospital de Espinho e quais as datas da sua execução?»

No mesmo documento, a deputada espinhense refere que as carências do hospital de Espinho «foram reconhecidas pelos serviços do Ministério da Saúde que deu a conhecer aos responsáveis pela gestão do Hospital a inclusão da verba de 50.000 contos para ser aplicada em 1985, 1986 e 1987».

## Quem renova o Clube Tauromáquico de Espinho?

Cidade onde o boi é o mar, o cavalo um barco de pesca e a bandarilha a rede, Espinho teve, no entanto, o seu clube de tauramaquia. Tal facto, aparentemente estranho, explica-se muito facilmente: a «festa» foi durante muitos anos uma espécie de «espelho» da nacionalidade e por outro lado, a presença de espanhóis na cidade desde os anos 30 trazia também esse interesse pelos toiros.

«Na altura havia em Espinho bastantes pessoas interessadas e meia dúzia de carolas resolveram formar uma espécie de escola tauromáquica» — começa por nos dizer António Iglésias, também ele filho de espanhóis. Desde muito novo que me habituara, assim como o meu ir-

mão a ler revistas de touros, a ver fotografias; toda a família se interessava por isso e, claro, desde pequeno que gostava muito de corridas e garraíadas».

Um grupo de apaixonados pela tauromaquia, resolvia assim juntar-se e preparar-se para as lides da arena. «Aquele tempo era muito difícil. Não valia nada, o dinheiro; e não o havia. Para arranjar trabalho era o dia-bo e só por três dias por semana; um bocadinho de pão não se arranjava facilmente e pouca gente tomava um café... não falava de inflação; falava do tempo em que a rua 23 e a rua 31 era só gente a comer pelos passeios, gente da fábrica... do tempo em que se ia à pé ao Porto em busca de emprego»

continua António Iglésias — «Mas nós lá nos resolvemos. Eramos todos amadores, mas belo dia fomos a uma ganadaria comprar uma res; lá fomos aos campos de Montemor à ganadaria de Plácido & Ir-mão; mas quando chegámos cá nem tínhamos dinheiro para mandar vir um embolador. Cortaram-se as pontas à vaquinha, mas coitada, ainda se fartou de deitar sangue de um lado».

Deste grupo, viriam a sair organizadores de corridas, na velha praça de toiros de Viseu, na barra de Aveiro, etc. Também daqui sairiam grandes nomes como Joaquim Silva, bandarilheiro profissional. «Lembro-me de muita gente: o Aníbal Soares, o José Rachão, o An-

tónio Silva que escreve sobre touros no Espinho Vareiro e muitos outros». António Iglésias, lembra-se de quase todos e vai dizendo os seus nomes, que por falta de espaço aqui omitimos.

O clube de tauramaquia viria muito depois. Fundou-se alguns anos antes do 25 de Abril e desapareceu pouco tempo depois. «A sede ficava ali junto aos bombeiros. Nessa altura tínhamos algum dinheiro do Governo Civil e também de Leonel Teixeira, de Coimbra, que foi, em termos económicos o «pai» do clube. Mas o clube acabou, primeiro porque é preciso ser-se aficionado e veio muito gente do Porto que já não tinha o espírito que tinham os de cá da terra; começou a haver uma certa rivalidade e acabou. A sala ainda lá está. Mas a rapaziada nova está mais virada para o futebol».

E a pergunta surge, naturalmente. Nunca ninguém pensou restaurar o clube de tauromaquia de Espinho? É ainda António Iglésias que nos responde: «Se aparecesse gente que quisesse, podia ser. Claro que agora o interesse é menor; antigamente havia uma tourada todos os domingos de Agosto; hoje... e depois é sempre preciso dinheiro para as muletas, os capotes; era preciso que alguém desse um empurrão de algum lado; eu já estou velho mas naturalmente ainda andaria por ali e talvez desse a minha colaboração».

Grupo Tauromáquico de Espinho. Quem o renova? A proposta fica aqui; não só para os novos mas também para os «mais antigos». Afinal, a cidade até tem uma praça de toiros...

## A VARINA

Especialidades:

Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas pepes de sarabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 N.º 1269 — ESPINHO  
Telef. 724630

## O CANECÃO

Sandwich - Drink - Bar

Venha experimentar a nossa cerveja servida em três modelos de caneca Gré. Além de uma boa xicara, ou drink e sandwich's diversos.

Centro Comercial I - Espinho

## Maria do Rosário Currel

Médica - Interna Psiquiatria

Consultas às 6.ª feiras das 15 às 20 horas

POLICLINICA CENTRAL

Telefs. 722111/723671

## FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

CAFÉ \* SNACK-BAR

EIFFEL

Rua 19 n.º 855 r/c

Telef. 7 2 4 8 3 5

4500 ESPINHO

## CAN-CAN II

BOITE PIANO BAR  
DISCOTECA

O seu ponto de encontro

Bastante requinte para que se sinta bem, durante o seu Drink.

Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 21 às 02 horas

e às 6.ª feiras das 21 às 03 horas.

RUA 18 N.º 615 — TELEF. 723442 — E S P I N H O

## CARTAZ

## ESPINHO

No próximo dia 16, organizado pelo Grupo Cicloturismo de Espinho e com o patrocínio do Salão Zé Barbeiro, realiza-se o IV Concurso de Pesca Desportiva de Mar. Seria uma ótima oportunidade para publicar o ditado: «Espinho veraneante, o mar para trás, o pescador avante».

Menos a Oeste, no cinema do Casino, nada de novo. Depois de uma semana em que algo houve para ver, a Solverde entendeu que também os amantes de cinema devem descansar as vistas. Assim, em sessões normais, de 14 a 17, não deve ver a fita «Onda Estão os Rapazes», de Hy Averback. Também porque verdadeiramente não lhe interessará saber onde é que eles param. De 18 a 20, um filme agradável, bem concebido, mas não inteiramente convincente: «Frances», de Graeme Clifford.

Em sessões da meia-noite, às 24.00, passam dia 14 «O Espelho Quebrado», de Guy Hamilton, baseado num conto policial de Agatha Christie; dia 15, «A Vingança no Arizona», de autor por nós ignoto (vinganças destas convém que sejam anónimas); dia 20, «Os Antagonistas», de Boris Sagal.

Finalmente, em matinée infantil, domingo, dia 16, às 11.00, o filme de animação e animado como suspeita «As Aventuras de Flash Gordon», de Gwen Wetzler.

## PAÇOS DE BRANDÃO

Organizado pelo Círculo do Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão, e com o apoio de entidades regionais e nacionais, prossegue esta semana o 8.º Festival de Música de Verão. No dia 15, sábado, pode assistir à actuação do Trio Romântico de Lisboa, constituído por Margarida Magalhães, Diogo Pais e Dina Resende, o qual interpreta peças de Wagner, Schubert e Weber, entre outros. No dia subsequente, domingo, será a vez do Trio de Lisboa, integrado por Pedro Teixeira, Irene Lima e João Paulo Santos, o qual lhe sugere música de Schubert e Dvorák. Os espectáculos terão lugar no Salão Nobre da Junta de Freguesia local, sempre às 21.30.

## VILA DO CONDE

Na Galeria do Centro de Artesanato, com organização a cargo dos Serviços de Cultura e Turismo da Câmara Municipal, decorre até ao próximo dia 30 a 5.ª edição do Concurso-Exposição de Rendas de Bilros de Vila do Conde.

## PORTO

Na Sala-Estúdio do Teatro Experimental do Porto (TEP), à rua do Pinheiro, n.º 4, continua em cena a peça «Amor de Dom Perlimplim, com Belina em seu Jardim», de Frederico Garcia Lorca, traduzida por Eugénio de Andrade e com encenação de Roberto Merino. Representações às 3.ª e 4.ª Feiras às 18.45, da 5.ª a sábado às 21.30 e ao domingo às 16.00. Atenção ao «Jornal de Notícias»: diariamente, publica um cupão recortável que lhe dá direito a um bilhete «de borla» na compra de outro.

Numa iniciativa conjunta da Delegação Regional do Norte do Ministério da Cultura e da revista de cultura cinematográfica «Cinema Novos», continuará a decorrer, até ao próximo dia 17, no Auditório Nacional de Carlos Alberto, com projecções às 15.30 e 21.30, um ciclo de cinema dedicado ao erotismo. De hoje, dia 13, em diante, poderá assistir às fitas: «Uma Comédia Sexual numa Noite de Verão», de Woody Allen; «W. R., os Mistérios do Organismo», de Dusan Makavejev; «Bilbao», de Bigas Luns; «Crónica da Mais Velha Profissão do Mundo», de Daniel Duval; «Hubba Rubba», de Benni Korson e «A Mulher em Chamas» de R. Von Ackeren.

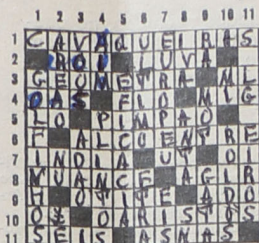
## RIFAS DA NASCENTE

17.ª SEMANA — 7-6-85

687	Rui Loureiro Silva	5.000\$00
087	José Inácio T. Barbosa	500\$00
187	Justino Silva	500\$00
287	Gilberto Amaral das Neves	500\$00
387	A. Cavaco	500\$00
487	Luís Pires	500\$00
587	Ester Gomes Silva	500\$00
787	Manuel Moreira Santos	500\$00
887	Custódia Conceição C. Costa	500\$00
987	Gustavo António da Nazaré	500\$00

## PROBLEMA

N.º 114



## HORIZONTAIS

1 — São assim, amenas, as discussões no seio da Comissão Política Nacional do PSD; 2 — Faz o cão ao osso; assenta sempre bem; 3 — Euclides foi um dos primeiros (sing.); apêndice já em desuso nas siglas dos partidos; 4 — Organização fascista que combateu contra a independência da Argélia; tem-no a navalha, por exemplo; combateu no espaço aéreo do

Vietname; 5 — Pão doce com muitos ovos; convencido e fanfarrão; 6 — Há uns anos atrás de lá fugiram 89; 7 — Está quase a apanhar a China em termos de população; esta nota já não se usa; cumprimento brasileiro; 8 — Galicismo para «cambiante»; não ficar parado; 9 — Pode levar à suazide; o principal clube de Ovar; 10 — Daqui era o feiticeiro da história infantil; diálogos íntimos, ao jeito dos antigos gregos; 11 — Com uma aposta simples, há uma probabilidade em 8.145.060 de os fazer no toto-oto; nelas se apoiam os telhadros.

## VERTICAIS

1 — Fazem circo em piscinas; 2 — Areia grossa; é inspiração de muitos pintores; Bordo Pinheiro põ-lo a fazer o manguto; 3 — Cancela-se quando há nevoeiro; habitou o Eden; 4 — O Ano Internacional que antecedeu o 1985 da Juventude; os ginastas saltam-lhes por cima; 5 — O que o Governo de Soares, entre outras coisas, não tem mostrado; 6 — No ciclismo é o «lanterna-ver-

melha»; usa a estética (inv.); 7 — O leitor já o é desde 12 de Junho; aqui está; 8 — Já não se vai aplicar aos livros e aos medicamentos; é a freguesia de Espinho mais «à esquerda»; estando (s.q.); 9 — Dizem que as suas perninhas são saborosas; a palavra francesa; andava em telhado de zinco quente, segundo Tennessee Williams; 10 — A primeira nota da viola; desgastados; 11 — É o clube com mais «alma» da 1.ª divisão.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA 113

HORIZONTAIS: 1 — Atem-pados; 2 — Ló, ar, açeda; 3 — Ulos, Anel; 4 — Setúbal, sio; 5 — Recolado; 6 — Erro, acori; 7 — Rao, aderlam; 8 — MD, arel, ame; 9 — Aios, iso, AT; 10 — Rrear, Ba; 11 — Ressabiado.

VERTICAIS: 1 — Ales, er-mar; 2 — Tó, erradar; 3 — Utero, ore; 4 — Maluco, áses; 5 — Probo, ar, as; 6 — Saladeira; 7 — Dá, laeais; 8 — Oca, dor, Obi; 9 — Sensória, Aa; 10 — Del, rama; 11 — Ca-lorímetro.

## ATLETISMO

## Corrida 10 de Junho em Anta

O CAE participou nas provas populares de Atletismo que a A.D.F.A. (Associação Desportiva da Freguesia de Anta) levou a efeito no passado domingo, no 5.º aniversário desta Associação e nas comemorações do dia 10 de Junho. As provas tiveram a presença de elevado número de concorrentes, principalmente crianças de ambos os sexos, as quais com esta aderência deveriam ser melhor dinamizadas para esta modalidade, pelos vários grupos recreativos que já existem na freguesia de Anta. Nestas provas, além do Académico e várias equipas da freguesia estiveram presentes as equipas do C.D.C. de Oleiros e de J.U.F. de Fornos.

## Classificações do CAE:

Masculinos — 6 aos 8 — Nuno Filipe 5.º e Filipe Miguel 20.º; 9 aos 12 — António Cardoso 2.º; Manuel António 5.º; Carlos Manuel e Mário Jorge; 13 aos 15 — Jorge Azevedo 5.º; Jorge Teixeira 7.º e Paulo Fonseca 19.º; 16 em diante — Nuno Rendeiro 1.º; António Paulo 7.º; Laurentino Gomes 9.º. 1.ª equipa, Veteranos — Tácito Laranjeira 2.º; Manuel Fonseca 3.º e Alberto Silva 4.º — 1.ª equipa.

Femininos — 6 aos 8 — Suzana Monteiro 10.º; 9 aos 12 — Fernanda Leite 12.ª, 13 aos 15 — Paula Valente 1.ª; Deolinda Paula 3.ª; Sónia; 1.ª equipa; 16 em diante — Graçinda Azevedo 2.ª; Isabel Teixeira 3.ª e Cristina Leite 4.ª. 1.ª equipa.

## G. D. IDANHA

## Comemora 10.º Aniversário

O Grupo Desportivo da Idanha comemora este mês o seu 10.º Aniversário.

Do programa comemorativo desta efeméride destacamos a realização, no dia 1, de um campeonato de malha e tiro de seta ao alvo; dia 6, campeonato de suca; dia 8, campeonato de Ténis de Mesa e exposição de desenhos; dia 9, missa por

## FREITAS treinador do Sp. Espinho por mais uma época

O internacional Freitas, que comandou a equipa do Sp. Espinho depois da saída de Edmundo Duarte, assinou contrato com o clube por mais uma época nas funções de treinador. Freitas que por várias vezes

afirmou pretender ainda prolongar a sua carreira como jogador de futebol, foi, segundo se afirma, a opção mais barata para o clube entre mais uma ou duas hipóteses.

## MAGOS vencedor da

## Taça Cidade de Espinho

Os Magos de Anta foram os vencedores da Taça Cidade de Espinho, uma organização da Federação de Futebol Popular. Na final os Magos derrotaram o Cruzreiro de Silvalde por uma bola a zero, em jogo realizado no passado fim de semana no campo do Regimento

de Engenharia de Espinho. No próximo fim de semana realiza-se o jogo para a Supertaça, no campo da Idanha, sábado, às 16 horas, entre os Magos, vencedor da Taça, e os Leões Bairristas, vencedor do campeonato.

## HÓQUEI EM PATINS

## Torneios de Encerramento

Dia 6

Iniciados

AAE, 6 — U.B.P., 2

Infantis

AAE, 0 — U.B.P., 3

Dia 9

Iniciados

AAE, 0 — FERPINTA, 2

Infantis

AAE, 3 — TEXAS, 4

Nestas partidas, a AAE alinhou com os seguintes jogadores:

Iniciados: Manuel Martins, Victor Almeida, Pedro Cardoso, Jany Oliveira, Paulo Anjos. Al-

berto Pereira, João Soares, Valter Brandão e Duarte Nuno. Infantis: Rui Cardoso, Daniel, Valdemar, Rui Santos, José Sousa, Rui Melo, Basílio, Rui Martins, Manuel Jorge e Luis.

## C. A. E. vence Torneio em França

A equipa de futebol do CAE, que esteve em digressão por França, Bélgica e Espanha, mais uma vez teve excelente comportamento nos confrontos que efectuou com clubes amadores desses países, chegando a vencer o Torneio de Soissons (França).

Os espinhenses atingiram a final, depois de terem ganho a Série B, após triunfo sobre a equipa «B» do Assoc. Departamental dos Portugueses Soissons, por 1-0 e sobre os franceses do Vitry, por 3-0. Na final, bateram a turma parisiense do Beteras, por 3-0.

Já na Bélgica, os espinhenses empataram por (1-1) com o Mons e na Espanha sofreram a única derrota da digressão frente ao Getafe C. F. (equipa que milita na 2.ª divisão «B») por 6-1. Neste jogo, os espinhenses, já cansados da digressão, não tiveram força física para resistir ao seu adversário.

## Ernesto Ferreira

ODONTÓLOGISTA

Boca e Dentes

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dto.  
Telef. 721810 — ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778-4.º Dto.  
Telef. 698704 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343-1.º — Tel. 722944  
4500 ESPINHO

## TAÇA DE PORTUGAL

## VOLEIBOL

SP. ESPINHO, 3  
ESMORIZ, 1

## Académica foi Campeã Regional

## MINI-VOLEI

Parciais: 11-15 (23 m.); 16-14 (34 m.); 15-11 (33 m.); 15-2 (12 m.).

Árbitros: António Moreira e Fernando Pais (Porto)

SCE — António Castro, Fernando Tomás, Fernando Castro, Carlos Queirós, Filipe Vitó, João Maduro, Filipe Pereira, Jorge Martins, António Pinto, Paulo Lemos, Krusta e Vítor Coelho.

Esmoriz — Augusto Silva, António Sá, Luís Monteiro, An-

Este jogo, contra os homens da Barrinha foi tecnicamente pobre, valendo só pelo equilíbrio verificado nos primeiros três sets, já que o último desde cedo ficou resolvido.

Embora não tenha actuado com o mesmo brilhantismo com que o fez ao longo do Campeonato Nacional (bloco menos coeso, defesa baixa menos eficiente e jogadas de ataque muito denunciadas), mesmo assim os tigras garantiram a presença na final da Taça de Portugal.

## Campeões Nacionais serão homenageados no Casino

A equipa de Voleibol do Sp. Espinho, campeã nacional da modalidade, vai ser homenageada no próximo dia 21 com um jantar no Casino de Espinho, com início às 20 horas.

A esta homenagem, onde serão colocadas as faixas de campeões aos atletas, estarão presentes antigos jogadores, treinadores e dirigentes da secção juntando-se assim velhas glórias do voleibol espinhense, alguns dos quais a viver noutros pontos do país.

No decorrer deste jantar será também sorteada uma bola autografada pela equipa que venceu este ano o campeonato. Entretanto, as inscrições para esta iniciativa que está a ter grande impacto, encontram-se abertas na sede do clube.

tónio Pinto, Manuel Ramos, Belmiro Sá, Américo Fardilha, Daniel Sá, Marcelo Fontoura, António Silva e David Domingues.

Acreditando que depois da vitória no Campeonato Nacional, pode surgir agora a conquista da Taça, o público apontado do SCE compareceu em grande número, para puxar pela sua equipa neste jogo decisivo contra o Esmoriz, a caminho da final da Taça de Portugal.

Depois de observar atentamente a actuação da equipa espinhense, ficamos com a ideia que há jogadores em abasamento de forma, acusando de certa maneira o esforço despendido ao longo da época.

No final do jogo, a equipa de Esmoriz fez declaração de protesto, alegando um erro técnico no terceiro set, quando o resultado era de 13-11.

Arbitragem sem influência no resultado.

## ANDEBOL

## Compeonato Regional Júnior Feminino

Disputou-se na passada quinta-feira e no sábado, duas jornadas deste campeonato, que tiveram os seguintes resultados: VIGOROSA, 6 - SCE, 10 e FAFE, 15 - SCE, 23.

Constituição da equipa espinhense: Isabel, Cristina I, Teresa, Paula Moreira, Cristina II e Rosa.

Algo de inédito acontece com esta equipa do SCE. De facto, ao contrário de todas as outras equipas, a formação espinhense tem actuado em todos os jogos com seis elementos e no jogo da Fafe, até jogou só com cinco. Não é por ter jogadoras castigadas que as espinhenses actuam só com seis jogadoras. É que de facto, elas são só mesmo seis. Mesmo assim, estão a um passo de se sagrarem campeãs, bastando para tal, ganharem o próximo

jogo com o CPN em Espinho, no dia 16-6-85 às 18 horas.

Nos dois últimos jogos realizados, mais uma vez as miúdas espinhenses passearam a sua superioridade perante as adversárias, chegando mesmo a serem brilhantes.

No jogo com o Fafe (outra equipa candidata ao título), as espinhenses, muito embora tenham actuado só com cinco elementos, realizaram excelente exibição, maravilhando todos os presentes, ao ponto de terem saído do recinto de jogo, de baixo de uma estrondosa ovação da claqué fafense.

Ninguém nos encomendou o recado, mas daqui vai o apelo, para que todos os espinhenses estejam presentes com o seu apoio, no jogo decisivo para atribuição do título no domingo dia 16-6-85 pelas 18 horas.

Uma das equipas de infantis da Associação Académica de Espinho sagrou-se campeã regional, no terceiro torneio de Mini-Volei, organizado recentemente. Esta Associação concorreu com duas equipas tendo a segunda obtido o terceiro lugar.

O que é o mini-volei, quais os seus objectivos em crianças com onze ou doze anos, foram algumas das questões que começámos por abordar junto de Mário Rui Neves, treinador das equipas.

«No Mini-Volei tenta-se transmitir alguns elementos técnicos de base. Se as vitórias aparecerem, tanto melhor, mas não são o objectivo principal. O objectivo principal é a motivação das crianças para o Voleibol. São crianças que estão numa idade de certa instabilidade emocional; por vezes surgem problemas de relação interpessoal, que se vão sanando com maior ou menor dificuldade. A prática do Desporto

ajuda; é um começo de socialização e o Voleibol é um desporto colectivo por excelência.

Quais as grandes dificuldades que se encontram num trabalho deste tipo, não só junto das crianças, mas também com os pais, os clubes, que têm sempre — salvo raras excepções — a «mira» da competição, foi outra das nossas questões.

«É preciso que as crianças sintam da nossa parte um certo interesse. Sentem-se bem e não desistem. Não houve problemas com os pais nem com o clube; mas claro que, no fundo, os resultados finais contam muito. É um pouco como alguns jornais: só aparecem quando sabem que há um campeão. Em Portugal há muitas dificuldades em seguir um modelo de jogo, porque não existe nada adaptado em termos psicológicos e pedagógicos ao escalão etário; em Portugal, nada disso está definido. Acon-

tece que uma criança com 13 anos pode parecer altamente especializada; mas depois não vai ter o rendimento que à primeira vista possa parecer, porque o Volei tende cada vez mais para a universalidade, para o jogador universal. Ora então essa especialização terá que ser feita lentamente, para se poderem obter boas equipas de séniores em que os jogadores sejam capazes de ocupar qualquer lugar.

Os jovens, agora campeões regionais, passam todos (à excepção de um) a iniciados. Quais as perspectivas para estes jogadores?

«Penso que no próximo ano continuaremos com a aquisição de estruturas técnico-tácticas e o nível de qualidades físicas, tendo-se sempre presente a formação educativa do jovem.

Mini-Volei na Académica — a verdadeira função do desporto.

## Três equipas Juvenis disputam as fases finais dos respectivos Campeonatos Nacionais

## Resultados

## JUVENIS

Espinho, 3 — F.C. Porto, 2  
Espinho, 1 — Leixões, 3  
Espinho, 3 —  
C. S. João de Brito, 0

## JUNIORES

Espinho, 3 — CDUL, 1  
Espinho, 2 — F.C. Porto, 3  
Espinho, 3 —  
Nacional de Ginástica, 2

Durante os jogos da fase final, o público presente teve oportunidade de assistir a bons jogos de volei, onde se jogaram partidas de bom índice técnico, ficando os espectadores presentes com a ideia que em Portugal já se joga bom voleibol.

O jogo SCE-Porto, que viria a ser decisivo para a atribuição

do título de juniores, foi espectacular. Os espinhenses chegaram a estar a ganhar por 2-1 e quando pareciam senhores da situação, deixaram que o F.C. Porto chegasse aos 2-2. Na negra, os espinhenses não foram capazes de se desinibirem e acabaram por perder o jogo por 2-3.

Nas equipas do S. C. Espinho, há miúdos com valor suficiente, para poderem dar continuidade aos títulos da equipa sénior. Isto no fim de contas, é o espelho do bom trabalho, que actualmente se vem desenvolvendo na secção de voleibol do S. C. Espinho.

A. Moreira  
da Costa

CLINICA GERAL

Rua 19, 364 — Tel. 721218  
2.ª e 6.ª feiraRua 16, 789 — Tel. 722695  
3.ª feira

## «Torneio da Amizade» em Futebol de Salão

A equipa de Futebol de Salão dos Talhos António Dias venceu no passado fim de semana, no Pavilhão do Sp. de Espinho, o 1.º Torneio Internacional, organizado pelo GADME (Grupo de Amizade Desportiva Malta de Espinho) denominado «Taça da Amizade» e integrado nas comemorações do Ano Internacional da Juventude.

Na classificação geral, os «Talhos António Dias» ficaram em 1.º lugar seguidos do «Hotel Praia Golf», ficando a equipa espanhola «Nueva Cerámica Camp» (La Coruña) em terceiro

lugar e o «team» organizador, GADME, na última posição.

Segundo um dos organizadores deste Torneio, «os espanhóis mereciam ter ganho este troféu, mas perderam na semi-final com a equipa vencedora porque não tinham conhecimento das regras portuguesas».

Aproveitando a ocasião disse ainda que «o interesse deste tipo de iniciativas é a confraternização entre os diversos participantes e o próprio público que assistiu num número bastante razoável».

## CLINICA GERAL

## J. Pinheiro de Moraes

RUA 20 N.º 300

TELEF. 720452

## Moreira da Costa

CIRURGIA GERAL  
E VASCULAR

RUA 20 n.º 520-1.º

Telefone 721014

E S P I N H O

Milton Pinho  
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C

TELEF. 720584

## Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:

Arroz de marisco, Lulas,  
Enguias, Caldeirada, Açorda  
de peixe, Bons vinhos

RUA 2 n.º 1355 — ESPINHO

Telef. 720091

## Casa VERMAR

José Rachão e António Marinho

Especialidades em arroz de  
marisco, Caldeirada e todos  
os géneros de Petiscos

Bons Vinhos - Bom Ambiente

RUA 2 N.º 1413 - ESPINHO

# DA IMPRENSA REGIONAL

## LUDOTECA IE BIBLIOTECA INFANTIL

De acordo com afirmações do vereador Cunha Marques na última sessão da Assembleia Municipal, a Ludoteca-Biblioteca Infantil da Câmara Municipal da Lousã, a instalar no r/c do edifício dos Paços do Concelho, pode abrir dentro de pouco tempo. (...) Após a reabertura da Biblioteca Municipal e a instalação na Lousã de uma Biblioteca Fixa da Gulbenkian, a criação daquele espaço para as crianças constituirá mais uma importante passo para a dinamização cultural do nosso concelho.

In «Trevim», Lousã, de 31-5-85

## CORTA MATO

Castelo do Neiva prepara-se para ter a sua 1.ª prova de corta-mato.

Os comerciantes e industriais contactados para contribuirem com a sua ajuda, têm-se manifestado muito receptivos (...)

Para que a juventude não se perca no álcool, na droga, na prostituição, há que apoiar iniciativas como esta, há que apoiar colectividades que se preocupam com a juventude. Para não termos de presenciar ou de sentir cenas chocantes e horríveis como as que a televisão mostrou a 29 de Maio aquando da final da taça dos clubes campeões de futebol.

In «Monte do Castelo», Castelo do Neiva de Junho/85

## HABITAÇÃO SOCIAL

Face à publicação dos Decretos-Lei 110/85 e Portaria 211/85, David Almeida requereu (e o requerimento foi aprovado por unanimidade) que fosse feita, através do Departamento dos Serviços Técnicos, uma análise aos referidos diplomas com vista a apoiar a Câmara numa eventual decisão de lançamento de construção social para o concelho. Segundo se lê no requerimento da APU, os diplomas agora publicados prevêm condições aparentemente vantajosas de financiamento para a construção efectivamente social, casas cujas rendas fiquem dependentes exclusivamente do rendimento do agregado familiar.

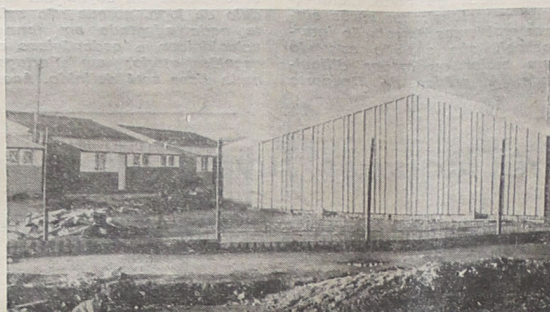
In «Terras do Var», Ovar de 25 de Maio

## reunião da câmara

# CP tem pronto o estudo da Estação

A CP já tem concluído o novo estudo para a implantação da estação de caminho de ferro, conforme acordo estabelecido em recente reunião realizada nos Paços do Concelho com a presença de membros desta empresa e de Manuel Violas.

Esta uma informação dada por Rolando Sousa na última sessão do Executivo Municipal, que ficou uma vez mais marcada pela encerramento do Presidente, presente na sessão de encerramento da conferência «Os Portugueses e o Mundo».



O estudo feito pela CP pretende ser uma nova alternativa às soluções já apresentadas e a sua localização será nos terrenos junto ao Vale do Vouga. Rolando Sousa informou ainda que apesar deste estudo se encontrar concluído ainda não deu entrada no Município, pelo que a discussão deste assunto ficou a aguardar a chegada do referido documento.

Um outro processo que tem estado relacionado com este, a construção de um edifício no quarteirão das ruas 8, 10, 25 e 27 ficaria também aditado em virtude de Artur Bártolo estar ausente.

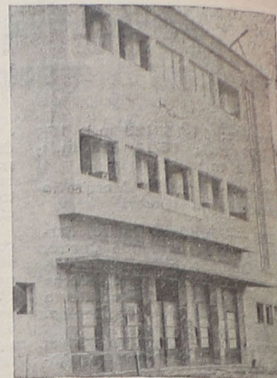
Ainda nesta sessão, José Fonseca propôs um voto de agradecimento à Câmara e aos Serviços Municipalizados de

Gaia pela electrificação da Estrada Espinho-Granja. Esta proposta foi aprovada por unanimidade, merecendo, no entanto, o comentário de Rolando Sousa, referindo-se ao que se passou na Assembleia Municipal: «Esse voto de agradecimento é com comas ou sem comas?»

No final da sessão, o vereador a tempo inteiro, que presidiu aos trabalhos, informou os restantes membros presentes que as casas pré-fabricadas de Silvalde vão ser entregues em breve, havendo no entanto problemas quanto à demolição de três barracos das traseiras da fábrica Lopes da Cruz, porque não há local para instalar os seus moradores, em virtude de outras tantas casas do bairro estarem ilegalmente ocupadas.

# NÓS E O LEITOR

## A Geral do S. Pedro



Do nosso leitor da Vila da Feira, Dr. Fernando Ferreira-Suares e soussas em 'επισημη εγχειριδια e soussas' 'οιους crever' na integra:

Passei há dias e vi que estavam a demolir o S. Pedro. Não tenho nada contra a iniciativa, parece que tinha de ser. Mas dei comigo parado a ver. E a recordar.

Vi ali muito bom cinema, com minha mulher, nos anos 40 e 50, em que morámos em Espinho. Lembro os filmes neorealistas que vinham da Itália liberta; e tantos outros, da Inglaterra ao Continente, da América ao Japão. Lembro com especial gratidão que ali levávamos os nossos Filhos, pequenitos, às sessões de maravilha do Walt Disney e a um ou outro filme diferente.

Mas havia no S. Pedro daquela época uma coisa que nunca presencié em qualquer outra parte. Refiro-me à Geral. E já digo porquê.

Da Geral do S. Pedro vinham as grandes surriçadas e as grandes ovações, comuns a todas as gerais, principalmente nos romances de cavalaria do Oeste americano; e os assobios e os ditos maliciosos, em cenas mais frescas. Mas se a história era de um humanismo mais fundo e mais sério, era em silêncio adulto que ali se curtiavam episódios de ternura e beleza.

Nós frequentávamos o Balcão, logo abaixo. E não foi uma vez nem duas que em circunstâncias dessas um dichote mais pesado saldo deste sector da sala era reprimido por um «schut» imperativo vindo de cima da Geral.

Para a Geral do S. Pedro iam, claro está, as pessoas que não podiam pagar outros lugares mais caros; iam outras que não tinham esse problema mas que se sentiam melhor ali; e ia uma classe laboriosa muito evoluída que ali dava aquele tom de distinção e que aqui lembro com respeito.

Vila da Feira, Junho 1985.

F. Ferreira Soares

## Jovem morre afogado no mar

Um jovem de 21 anos, morador no Bairro da Quinta da Marinha, morreu afogado na passada segunda-feira quando tomava banho no mar, junto ao esporão da fábrica Lopes da Cruz.

O corpo do jovem ainda

não foi encontrado, passando todos estes dias, e a família tem estado no local de vigília. Os bombeiros chamados ao local nada puderam fazer por se tratar de uma zona bastante perigosa, com fortes correntes.

# MARÉ VIVA

Duas semanas consecutivas o «Maré Viva» chega com um dia de atraso, às mãos dos seus leitores. Tal facto, como já deverão ter compreendido, deve-se

aos feriados que tivemos nestas duas semanas.

Do atraso, embora alheios, não queremos deixar de pedir desculpa aos nossos leitores.

A questão da Estação da CP vir a situar-se nos terrenos do Vale do Vouga é uma questão que ainda irá dar que falar. Não só pela polémica que já tem suscitado, mas porque irá trazer novos casos.

Dada a sua localização e para que se venha a criar um núcleo de transportes, começa a desenhar-se um movimento de autarcas para a localização da Central de Camionagem, que está projectada para terrenos junto ao parque, nos terrenos a sul da tourada.

E esta, hem?!

mare viva



PORTE PAGO

Câmara Municipal de ESPINHO

